

**INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR**  
Recredenciado pela Portaria MEC nº 2.134, de 11/12/2019, publicada no D.O.U de  
12/12/2019

**EDITAL Nº 004/2026**

**PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA - 2026**

**A Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, comunica ao seu corpo discente que, no período de 24.02.2026 até 02.03.2026, estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo de Monitoria para Bolsistas e Voluntários do IESPES/2026.****

**1 OBJETIVOS DA MONITORIA**

- 1.1 Propiciar formação acadêmica ao graduando, incentivando a sua participação nas atividades da IES e o interesse pela docência, pesquisa e extensão, com orientação docente, oportunizando sua capacitação didática e científica.
- 1.2 Incentivar os alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem seus estudos em uma disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino.

**2 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO IESPES**

- 2.1 Ampliar a participação na vida acadêmica;
- 2.2 Complementar a formação acadêmica do discente-monitor;
- 2.3 Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico no discente/monitor;
- 2.4 Contribuir para o aprimoramento do ensino por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem- avaliação;
- 2.5 Aprimorar técnicas de aprendizagem do acadêmico.

**3 ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES**

- 3.1 Participar, junto com o docente, de tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação das aulas, no processo de avaliação e orientação dos acadêmicos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;
- 3.2 Elaborar, juntamente com o professor orientador, Plano de atividades Semestral/Anual, o qual deve ser analisado pelo coordenador de curso do monitor;
- 3.3 Promover o aprimoramento didático do componente curricular;
- 3.4 Favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, por meio da troca de experiência de conhecimento específico de sua disciplina ou área de conhecimento;
- 3.5 Discutir e colaborar com os docentes nos encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos, favorecendo a interação docente-aluno e aluno- aluno;
- 3.6 Zelar pela conservação e manutenção do espaço físico, de equipamentos e/ou materiais

- didáticos utilizados na prática e suas atividades como monitor;
- 3.7 Participar das ações externas do IESPES, colaborando com as atividades práticas que favoreçam a comunidade e atividades técnico-científicas;
  - 3.8 Participar em plantões de atendimento para eliminação de dúvidas dos acadêmicos a respeito de temas discutidos previamente com o docente;
  - 3.9 Participar na preparação e aplicação das atividades práticas das disciplinas;
  - 3.10 Pesquisar sobre dados que contribuam para o desenvolvimento da disciplina.

#### **4 SÃO DEVERES DO MONITOR(A)**

- 4.1 Recolher a assinatura dos acadêmicos atendidos durante a realização de atividades relacionadas à monitoria. A referida lista de frequência deve também conter o tema ou a descrição sucinta da atividade desenvolvida, a data e o tempo de duração dessa atividade;
- 4.2 Entregar a ficha de frequência devidamente preenchida até o 1º dia útil de cada mês na secretaria do campus III do IESPES, assinada pelo docente orientador; elaborar e entregar o relatório semestral e/ou final à coordenação do seu respectivo curso, com o devido parecer do docente orientador;
- 4.3 Cumprir as atividades do plano de trabalho elaborado pelo professor;
- 4.4 Cumprir a carga horária de 20 horas de atividade por semana;
- 4.5 Elaborar um resumo das atividades desenvolvidas ao final do período de monitoria.

#### **5 DAS VAGAS (BOLSISTA E VOLUNTÁRIA)**

- 5.1 Nesta seleção serão contempladas as duas modalidades de Monitoria (Bolsista e Voluntária).
- 5.2 As vagas disponibilizadas em cada modalidade encontram-se discriminadas no **ANEXO II** deste Edital.
- 5.3 Os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente das notas da prova, e preencherão as vagas para bolsista e/ou voluntária seguindo essa ordem classificatória.

#### **6 DAS DATAS**

- 6.1 De acordo com o cronograma no **ANEXO I**.

#### **7 DAS INSCRIÇÕES**

- 7.1 As inscrições do candidato implicarão na aceitação das normas contidas neste edital.
- 7.2 As inscrições serão exclusivamente pelo e-mail [inscricao.monitoria@aluno.iespes.edu.br](mailto:inscricao.monitoria@aluno.iespes.edu.br). Ressalta-se que o endereço eletrônico deve ser digitado sem acentuação.
- 7.3 O interessado deverá anexar de forma digitalizada, em formato PDF e arquivo único, o formulário de inscrição (**ANEXO V**) e as cópias dos documentos relacionados abaixo:
  - 01 cópia da carteira de identidade;
  - 01 cópia do CPF;
  - 01 cópia do Comprovante de Matrícula do semestre 2026/1, fornecida pela Central de Atendimento ou no Sistema Zéfiro;
  - Histórico Escolar comprovando ter cursado a(s) disciplina(s) da área do laboratório/disciplina a que pretende pleitear – Via requerimento solicitado na secretaria acadêmica do Iespes ou impresso *on-line*, via portal acadêmico;
  - Documento atestando os turnos e horários de aula do semestre atual. (via zéfiro)

- Declaração de disponibilidade (20 horas por semana), assinada pelo discente com especificações do turno para as atividades de monitoria. (ANEXO IV)

7.4 O candidato só poderá se inscrever para concorrer à Monitoria em, no máximo, duas disciplinas/laboratórios, sob pena de anulação das subseqüentes;

7.5 Em hipótese alguma serão aceitos documentos de forma física ou enviados em e-mail separado.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Em caso de perda ou roubo dos documentos necessários para a efetivação da inscrição, serão aceitos boletins de ocorrência, com validade de 90 (noventa) dias, acompanhados de documentos que comprovem a providência de 2ª via destes.

## **8 DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES**

8.1 Cada inscrição será analisada pela Comissão deste processo seletivo, que observará, ao término do período de inscrições, se todas as exigências deste Edital foram atendidas.

## **9 CRITÉRIOS PARA CONCORRER À VAGA DE MONITORIA**

9.1 Estar regularmente matriculado no curso de graduação que está oferecendo a vaga almejada;

9.2 Ter integralizado ao menos 01 semestre do curso de graduação e ter sido aprovado na disciplina objeto de monitoria até o momento da inscrição;

9.3 Não estar em dependência ou reprovado em componente curricular relacionado à área da monitoria pleiteada;

9.4 Possuir, comprovadamente, compatibilidade de horário entre suas atividades acadêmicas e as atividades de Monitoria, que permitam ao discente acompanhar as aulas daquele componente curricular ou laboratório, para que os objetivos da Monitoria possam ser concretizados;

9.5 Acadêmicos detentores de bolsas e/ou descontos de outra natureza, concedidas pela instituição ou por Convenção Coletiva, se aprovados no presente Processo Seletivo deverão obrigatoriamente, **optar por uma única modalidade de bolsa e/ou desconto, sendo vedado o acúmulo de dois benefícios;**

9.6. Acadêmicos participantes do FIES ou que já possuam bolsa integral de qualquer natureza no IESPES, poderão participar do presente Processo Seletivo e exercer as atividades de Monitoria, como **VOLUNTÁRIO**, sem direito a Bolsa;

9.7 Os acadêmicos inscritos concorrem somente às vagas ofertadas pelo seu curso, devendo assim especificar a vaga pleiteada;

9.8 O acadêmico inscrito deve ter disponibilidade para 20 horas semanais, sendo estas distribuídas em regime de segunda a sexta. **O acadêmico que não cumprir as 20 horas estabelecidas neste edital será passível de perder a bolsa monitoria;**

9.9 É vedado o acúmulo de bolsas institucionais.

## 10 DA SELEÇÃO

10.1 O Processo Seletivo será realizado através de:

**1ª fase:** Análise documental;

**2ª fase:** Avaliação individual presencial, valendo 10,0 pontos de caráter eliminatório, sendo realizada no tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos e, no máximo, de 02 (duas) horas, a critério da Comissão Organizadora, respeitando as especificidades de cada Componente Curricular com base nos conteúdos indicados neste Edital (**ANEXO III**), estando automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a **6,0** (seis) pontos na prova escrita e/ou prática.

## 11 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 A nota final dos candidatos no Processo Seletivo corresponderá à nota obtida na prova escrita ou prática. Quando forem aplicadas simultaneamente provas escrita e prática, a nota final será calculada pela média aritmética das notas obtidas em ambas.

11.2 Será considerado aprovado o(a) candidato(a) que alcançar a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos no cômputo geral do Processo Seletivo, e será classificado o(a) candidato(a) que estiver dentro do número de vagas ofertadas. Os demais aprovados poderão ser convocados como monitores voluntários, de acordo com a ordem de classificação.

11.3 No caso de empate, para preenchimento das vagas, serão obedecidos os seguintes critérios na ordem disposta a seguir:

- a) Maior nota na prova prática (quando houver);
- b) Maior nota na prova escrita;
- c) Período mais adiantado;
- d) Candidato(a) mais velho(a), considerando dia, mês e ano.

## 12 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

12.1 O Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES, por meio da Coordenação do curso de Farmácia, a qual também compõe a Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria, tornará público no site institucional o resultado do processo seletivo para monitoria referente ao Edital nº 004/2026, identificando os candidatos selecionados pelos **03 (três) primeiros e 02 (dois) últimos dígitos do CPF**, em conformidade com a LGPD. Os dados pessoais divulgados seguem as diretrizes da Lei 13.709/2018, garantindo a privacidade e a segurança das informações dos candidatos.

## 13 DOS RECURSOS

13.1 Serão aceitos recursos no prazo de 24h, após homologação da inscrição e após a divulgação do resultado das avaliações do Processo Seletivo.

13.2 Os recursos deverão ser enviados através do e-mail [inscricao.monitoria@aluno.iespes.edu.br](mailto:inscricao.monitoria@aluno.iespes.edu.br) através de requerimento de recurso.

13.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

13.4 A Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

## **14 DA CARGA HORÁRIA DA MONITORIA**

14.1 O monitor selecionado, tanto bolsista quanto voluntário, atuará sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20 horas semanais.

## **15 DA BOLSA**

15.1 Duração: A validade desse processo seletivo será de **até 09 (nove) meses, a contar da data da assinatura do contrato**. O monitor bolsista assinará contrato pelo período compreendido entre março a junho de 2026, considerado para efeito do cálculo do benefício o desconto proporcional aos dias de **monitoria no mês de março**, em especial, por ter previsão de início dia 18 (dezoito) daquele mês e, os demais meses abril, maio e junho/26, será aplicado o benefício integral de 50% (cinquenta por cento) de desconto ou aquele já existente que for maior que esse percentual. O contrato de Monitoria, dependendo da avaliação positiva, poderá ser renovado em agosto por mais **05 (cinco) meses**, condicionado a demanda naquele laboratório. O critério para a renovação da bolsa será primordialmente a avaliação bimestral de desempenho, com detalhamento explicitado. A bolsa não poderá ser renovada para o ano letivo seguinte.

15.2 O monitor bolsista receberá uma bolsa de **50%** (cinquenta por cento), na mensalidade, sem que haja acúmulo de benefícios já existentes.

15.3 A bolsa está condicionada à **adimplência semestral**, ao desempenho satisfatório na condução das atividades e à apresentação de ficha de frequência mensal devidamente preenchida pelo monitor bolsista e assinada pelo professor orientador, caso não haja apresentação.

15.4 Fica vetado ao monitor bolsista:

- a) Acúmulo de bolsas, seja qual for o motivo;
- b) Ter vínculo empregatício em órgão público e/ou privado;
- c) Desenvolver qualquer atividade de responsabilidade docente ou em substituição ao docente orientador;
- d) Ultrapassar o período de contrato designado neste edital.

**15.5 A assinatura do contrato de monitoria está condicionada, obrigatoriamente, à efetivação da matrícula do(a) candidato(a) aprovado(a) no período letivo de 2026/1.**

## **16 DESLIGAMENTO DO PROGRAMA**

16.1 Tanto a advertência como o desligamento deverão ser comunicados pelo docente-orientador ou Responsável Técnico dos laboratórios, com o aval do Coordenador do curso ao NAAP, acompanhados do boletim de atividades e relatório explicativo.

16.2 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria bolsista/voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados para assumir a bolsa.

16.3 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria exclusivamente voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados. Esses candidatos aprovados na monitoria voluntária em hipótese alguma terão direito à bolsa.

## **17 DO CERTIFICADO**

17.1 O(a) monitor(a) receberá documento comprobatório do exercício da Monitoria ao final de seu contrato, emitido pela coordenação do curso, desde que esteja quite com toda a documentação relativa à atividade de sua competência, inclusive as frequências. O certificado de Monitoria será assinado pelo coordenador do curso.

## **18 PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)**

18.1 Os dados pessoais dos candidatos serão tratados nos termos da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), com a finalidade exclusiva de viabilizar o processo seletivo e a execução das atividades relacionadas à monitoria.

18.2 O tratamento dos dados inclui a coleta, armazenamento, uso e eventual compartilhamento interno dentro da instituição, somente para fins administrativos e acadêmicos.

18.3 Os dados serão mantidos pelo período necessário para cumprir as finalidades deste edital e poderão ser eliminados após o término do processo, conforme as diretrizes institucionais e a legislação vigente.

18.4 O(a) candidato(a) tem direito a solicitar:

- Acesso aos seus dados pessoais;
- Retificação de dados incorretos;
- Eliminação de dados desnecessários, nos termos legais.

18.5 Para exercer esses direitos ou esclarecer dúvidas sobre o tratamento de dados, o(a) candidato(a) pode entrar em contato pelo e-mail [dpo@fundacaoesperanca.org](mailto:dpo@fundacaoesperanca.org) ou [lgpd@fundacaoesperanca.org](mailto:lgpd@fundacaoesperanca.org).

## **19 DISPOSIÇÕES FINAIS**

19.1 A qualquer tempo o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em partes, sem que isso implique o direito de indenização ou reclamação de qualquer natureza.

19.2 Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Comissão de Seleção de Monitoria IESPES/2026.

Santarém, 24 de fevereiro de 2026

**Fernando Augusto F. do Valle**  
Superintendente da  
Fundação Esperança

**Quézia Fragoso Xabregas**  
Diretora do IESPES

**Isabele de A. P. Almeida**  
Presidente da Comissão do  
Processo de Seleção



**INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR**  
Recredenciado pela Portaria MEC nº 2.134, de 11/12/2019, publicada no  
D.O.U de 12/12/2019

**ANEXO I – CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO**

	<b>ATIVIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>
01	Publicação do edital	24.02.2026
02	Inscrições	24.02.2026 até 02.03.2026
03	Divulgação da homologação das inscrições	04.03.2026
04	Período de interposição de recursos	05.03.2026
05	Resultado final da homologação das inscrições e local das avaliações	06.03.2026
06	Período das avaliações	09.03 e 10.03.2026
07	Divulgação do resultado das avaliações	11.03.2026
08	Período de interposição de recursos	12.03.2026
09	Divulgação do Resultado Final	13.03.2026
10	Assinatura do contrato	16 e 17.03.2026
11	Início das atividades dos novos monitores	18.03.2026

## ANEXO II – QUADRO DE VAGAS

Laboratório	Curso	Turno	Nº Vagas
Laboratório Morfofuncional	Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia	Tarde	01
	Fisioterapia Radiologia Odontologia	Noite	01
<b>Disciplina:</b> Sociedade, Natureza e Diversidade Cultural <b>Método:</b> PBL ( <i>Problem-Based Learning</i> ou Aprendizagem Baseada em Problemas)	Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia	Tarde	01
	Fisioterapia Odontologia Direito Pedagogia Administração Ciências Contábeis Redes de Computadores Psicologia	Noite	01
Laboratório de Estética/Facial e Capilar	Estética e Cosmética	Tarde	01
		Noite	01
Laboratório de Estética Corporal	Estética e Cosmética	Tarde	01
		Noite	01
Laboratório Multidisciplinar II	Farmácia e Biomedicina	Tarde	01
		Noite	01
Laboratório Multidisciplinar III	Farmácia e Biomedicina	Noite	01
Laboratório de Práticas em Enfermagem	Enfermagem	Tarde	01
		Noite	01
LABIESPES	Farmácia e Biomedicina	Noite	01
Laboratório de Informática (3)	Redes de Computadores	Tarde	01
Laboratório Conectividade (5)	Redes de Computadores	Tarde	01
Laboratório de Práticas Pré-Clínicas em Odontologia (3º, 5º, ou 7º semestre)	Odontologia	Manhã	01
		Tarde	01
Clínica-Escola	Odontologia	Manhã	01

(7° ou 9° semestre)		Tarde	02
Clínica-Escola Esterilização (7° ou 9° semestre)	Odontologia	Manhã	01
		Tarde	01
Clínica- Escola de Fisioterapia	Fisioterapia	Manhã	01
		Tarde	03
		Noite	03

**ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

LABORATÓRIO	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
Laboratório Morfofuncional	Sistema Esquelético e Muscular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DANGELO, J. <b>Anatomia humana básica</b>. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</li> <li>• NETTER, F. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> <li>• GUYTON, A. C. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</li> </ul>
<p><b>Disciplina:</b> Sociedade, Natureza e Diversidade Cultural Método: PBL (<i>Problem-Based Learning</i> ou Aprendizagem Baseada em Problemas)</p>	Curricularização da Extensão Universitária, meio ambiente, mudanças climáticas e o ser humano. Conceitos relacionados ao meio ambiente e temas correlatos com base nas referências históricas, culturais e legais. Os impactos das mudanças climáticas e ambientais na saúde física e mental. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Agenda 2030	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COELHO. <b>Estudo sobre relações étnico-raciais e educação no Brasil</b>. SP: L Física, 2016.</li> <li>• LISOVSKI, L. A. (<i>et al</i>). <b>Curricularização da extensão: Debates e trajetórias no Ensino Superior</b>. Recife: Even3 Publicações, 2021. E-book disponível em: <a href="https://static.even3.com/even3publicacoes-assets/book/537687-curricularizacao-da-extensao-376875.pdf">https://static.even3.com/even3publicacoes-assets/book/537687-curricularizacao-da-extensao-376875.pdf</a></li> <li>• SCHERER, E. <b>Amazônia: políticas públicas e diversidade cultural</b>. RJ: Garamond, 2006.</li> </ul>
Laboratório de Estética/Facial e Capilar	Fisiopatologia do envelhecimento cutâneo e da acne. Recursos de tratamento em estética facial: limpeza de pele profunda, peeling de diamante, hidratação facial, cosmetologia, fotoproteção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TORTORA, G. J.; <b>Princípios de anatomia e fisiologia</b>. 12º ed. SP: Guanabara, 2012.</li> <li>• AZULAY, R. D <b>Dermatologia</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>• ANDRADE, C. K.; CLIFFORD, P. <b>Massagem – técnicas e resultados</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>• BAUMANN, L. <b>Dermatologia Cosmética: princípios e prática</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• AGNE, J. E. <b>Eletrotermoterapia– teoria e prática.</b> Santa Maria: Orium, 2004.</li> </ul>
Laboratório de Estética Corporal	<p>Fisiopatologia das disfunções estéticas corporais (atrofia linear cutânea, FEG, adiposidade localizada) Recursos de tratamento: massagem modeladora, drenagem linfática manual, quick massage, spa das mãos, argiloterapia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TORTORA, G. J.; <b>Princípios de anatomia e fisiologia.</b> 12º ed. SP: Guanabara,2012.</li> <li>• AZULAY, R. D <b>Dermatologia.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006.</li> <li>• ANDRADE, C. K.; CLIFFORD P. <b>Massagem – técnicas e resultados.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>• BAUMANN, L. <b>Dermatologia Cosmética: princípios e prática.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</li> <li>• AGNE, J. E. <b>Eletrotermoterapia– teoria e prática.</b> Santa Maria: Orium, 2004.</li> <li>• -SCORZA, F.B. <b>Terapêutica em estética: conceitos e técnicas.</b> 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2016.</li> </ul>
Laboratórios de Conectividade (3 e 5)	<p>Conceito de redes de computadores, tipos de redes (LAN, MAN e WAN);</p> <p>Conceito de protocolos;</p> <p>Modelo OSI e TCP/IP;</p> <p>Endereçamento IP e Sub-Redes;</p> <p>Conceito de <i>Hardware, Software,</i> Sistemas operacionais e tipos, processos, subprocessos e <i>Threads.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Torres, Gabriel. <b>Redes de Computadores: Versão Revisada e Atualizada.</b> Editora Nova Terra. Rio de Janeiro, 2018.</li> <li>• Kurose, James F e Keith W. Ross <b>Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down.</b> tradução Daniel Vieira; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. – 6. ed. – São Paulo: <i>Pearson Education</i> do Brasil, 2013.</li> <li>• Machado, Francis B., Maia, Luiz Paulo. <b>Arquitetura de Sistemas Operacionais – 4Edição.</b> Editora LTC, Rio de Janeiro, 2007.</li> </ul>

<p>Laboratório Multidisciplinar II</p>	<p>Estrutura da célula, funções celulares, tecidos, multiplicação e diferenciação celular. Vidrarias, pipetagem, preparo de soluções. Morfologia, nutrição, respiração e reprodução bacteriana. Coloração gram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JUNQUEIRA, L. A.C.; Carneiro, J. <b>Biologia celular e molecular</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> <li>• MOORE, K &amp; PERSAUDTV: <b>Embriologia básica</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.</li> <li>• PAPINI, S. <b>Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde</b>. São Paulo: Atheneu, 2003.</li> <li>• UCKO, David. <b>Química para as ciências da saúde. Uma introdução à química geral, orgânica e biológica</b>. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1992.</li> </ul>
<p>Laboratório Multidisciplinar III</p>	<p>Estrutura da célula, funções celulares, tecidos, multiplicação e diferenciação celular. Vidrarias, pipetagem, preparo de soluções. Morfologia, nutrição, respiração e reprodução bacteriana. Coloração gram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JUNQUEIRA, L. A.C.; Carneiro, J. <b>Biologia celular e molecular</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> <li>• MOORE, K &amp; PERSAUDTV: <b>Embriologia básica</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.</li> <li>• PAPINI, S. <b>Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde</b>. São Paulo: Atheneu, 2003.</li> <li>• UCKO, David. <b>Química para as ciências da saúde. Uma introdução à química geral, orgânica e biológica</b>. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1992.</li> </ul>
<p>Laboratório de práticas pré-clínicas de Odontologia</p>	<p>Nomenclatura e classificação de cavidades. Isolamento do campo operatório. Restaurações de amálgama e de resina composta. Proteção do complexo dentino-pulpar. Uso de Articulador Semiajustável / Arco Facial. Materiais para moldagem. Gessos Odontológicos. Anatomia Dental Radicular. Isolamento absoluto do campo operatório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MONDELLI, J. e cols. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo: Santos, 2006.</li> <li>• BARATIERI, Luiz Narciso et. al. <b>Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas</b>. Vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2018.</li> <li>• ANUSAVICE, K. J. Phillips <b>Materiais Dentários</b>. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2005.</li> <li>• OKESON, Jeffrey P. <b>Tratamento das desordens temporomandibulares e</b></li> </ul>

	Instrumentos utilizados na endodontia.	<p><b>oclusão.</b> 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• LOPES, H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. <b>Endodontia - Biologia e Técnica.</b> Porto Alegre: ArtMed, 2010.</li> <li>• Hargreaves M, Cohen S. <b>Caminhos da Polpa.</b> 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</li> </ul>
Laboratório de Práticas em Enfermagem	<p>Sinais Vitais. Terminologias. Exame físico do aparelho respiratório. Exame físico do Aparelho Cardiovascular. Exame físico das Mamas. Exame físico do abdômen. Sondagem nasogástrica e vesical-material e procedimentos. Técnicas de lavagem das mãos – material e procedimentos. Tipos de curativos, procedimentos e material. Injetável – característica via de administração de medicamentos e procedimentos. Avaliação propedêutica do paciente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BARROS, A. L. B.L. <b>Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no adulto.</b> 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>• PORTO, C. C. <b>Exame Clínico.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> <li>• POTTER, P. <b>Semiologia em Enfermagem.</b> Rio de Janeiro: Reischmann&amp; Afonso. Ed.2002. p. 181 – 2002.</li> </ul>
LABIESPES	<p>Técnicas de coleta de amostras biológicas. Urinálise. Parasitológico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NEVES, D. P. <b>Parasitologia Humana,</b> Atheneu, 12ª ed. São Paulo, 2011.</li> <li>• SILVA, P. H. <b>Hematologia laboratorial.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2009.</li> <li>• ESTRIDGE, B. H. <b>Técnicas básicas de laboratório clínico</b> 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> </ul>

<p>Clínica-Escola Odontologia</p>	<p>Cirurgia, dentística, periodontia, odontopediatria, prótese, oclusão, radiologia odontológica, patologia oral, estomatologia, endodontia, odontologia para pacientes com deficiências, terapêutica medicamentosa, odontologia preventiva, cariologia, Odontogeriatrics, odontologia para pacientes com complicações sistêmicas e odontologia legal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MADEIRA, Miguel Carlos. <b>Anatomia do Dente</b>. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2207.</li> <li>• LINDHE. <b>Tratado de Periodontia clínica e implantologia oral</b>.</li> <li>• MONDELLI, J. e cols. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo: Santos, 2006.</li> <li>• ANUSAVICE, K. J. Phillips. <b>Materiais Dentários</b>. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2005.</li> <li>• CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>. 1a ed. São Paulo Santos, 2010.</li> <li>• LOPES, H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. <b>Endodontia - Biologia e Técnica</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</li> </ul>
<p>Clínica-Escola Esterilização</p>	<p><b>1. Fundamentos da Biossegurança</b></p> <p>Conceitos de biossegurança aplicados à odontologia</p> <p><b>2. Ciclo de Esterilização</b></p> <p>Etapas: limpeza, desinfecção, embalagem, esterilização e armazenamento</p> <p><b>3. Equipamentos e Instrumentais</b></p> <p>Tipos de instrumentais odontológicos e materiais críticos, semicríticos e não críticos; Funcionamento e manutenção da autoclave</p> <p><b>4. Embalagem e Armazenamento</b></p> <p>Tipos de embalagens: papel grau cirúrgico, TNT, caixas metálicas</p> <p><b>5. Normas Éticas e Legais</b></p> <p>Responsabilidade do monitor no setor de esterilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): <b>RDC nº 15/2012</b>.</li> <li>• RDC nº 1002/2025 - Conselho Federal de Odontologia (CFO).</li> <li>• Código de Ética Odontológica e recomendações sobre biossegurança e esterilização.</li> <li>• Manuais institucionais e acadêmicos.</li> <li>• Manual de Boas Práticas em Biossegurança para Ambientes Odontológicos (2020).</li> </ul>

<p>Clínica-Escola de Fisioterapia</p>	<p>Fisiopatologia da hérnia de disco, métodos de avaliação fisioterapêutica, recursos aplicados à patologia (eletrotermofototerapia, cinesioterapia, hidroterapia, terapia manual, entre outros)</p> <p>Fisiopatologia do Acidente Vascular Encefálico, métodos de avaliação fisioterapêutica, recursos aplicados à patologia (eletrotermofototerapia, cinesioterapia, hidroterapia, terapia manual, entre outros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ENOKA, R.M. <b>Bases neuromecânicas de cinesiologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000.</li> <li>• NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. <b>Biomecânica Básica do sistema musculoesquelético</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>• KONIN, J. <b>Cinesiologia prática para fisioterapeutas</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>• LOW, J.; REED, A. <b>Eletroterapia explicada: princípios e prática</b>. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.</li> <li>• KAHN, J. <b>Princípios e Prática de Eletroterapia</b>. 4ª ed. São Paulo, 2001.</li> </ul>
---------------------------------------	--	---

## ANEXO IV- DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

### PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIO- IESPES

Eu, \_\_\_\_\_ declaro que estou de acordo com as deliberações do Edital de Monitoria do IESPES 2026, referente ao Processo Seletivo de Monitoria 2026 para laboratório/curso \_\_\_\_\_, e afirmo ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais, para desenvolver as atividades inerentes ao programa de Monitoria das áreas de conhecimento/disciplina/laboratório \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ conforme exposto no ANEXO II do edital.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato(a)

## ANEXO V – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO PARA MONITORIA 2026

TIPO DE MONITORIA: ( ) Bolsista ( ) Voluntário

#### DADOS DA MONITORIA

INFORMAÇÕES SOBRE LABORATÓRIO PRETENDIDO
Laboratório(s) pretendido(s): _____ _____
Curso: _____ Horário: _____
INFORMAÇÕES PESSOAIS
Nome completo: _____ _____
Curso: _____ N° da matrícula: _____ Período: _____
CPF: _____ RG: _____ Email: _____
Endereço completo: _____
Contato telefônico: _____
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Possui FIES? Sim ( ) Não ( )
Já é bolsista na instituição? Sim ( ) Porcentagem (%): _____ Não ( )
Possui outros descontos? Sim ( ). Quais e porcentagem: _____ Não ( )

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato(a)

*\* O não preenchimento completo deste formulário, desclassifica o candidato automaticamente.*